

FEB. 03, AMSTERDAM

DEAR ARTHUR

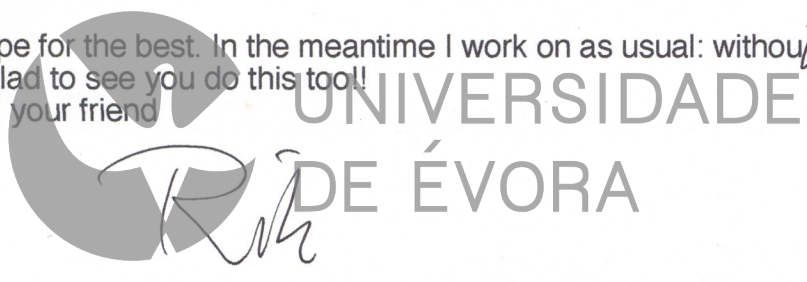
Thank you very very much for the beautiful drawing "Tagus river (Tejo) story from my old times" in which all images metamorphosize to form a landscape of wonders. To frame at once!!

Do not know what to say about the new war...walked the anti-war demonstration last weekend together with my Iraki-artists friends, refugees from the last war ravishing their country...they do'nt want this war and at the same time they do...to get rid of Sadam Husein the dictator.

This is my only hope : many refugees search for the oportunity to make friendship all over the world, especially the artists. Surrealism, with it long tradition to make such bonds does surely play an important role. And we are proud to be part of it!!

Something else: do you still have contact with our friends at the Cupertino de Miranda ? Natalia Segarra told me there was a change in directors. I still am busy to try to get an exhibition in the two Fundacions (Granell and Cupertino). It was sceduled for this year and Natalia still wants to continue, maybe next year... but from Famalicao I hear absolutely nothing...they do not answer my letters anymore. This is very puzzeling to me because they have works of mine in their collection. Do they still want to make a center for the research of Surrealism?

Anyway, lets hope for the best. In the meantime I work on as usual: without stopping!! And I am very glad to see you do this too!! Love from Elizé, your friend



Rik

I hope you like this  
 "Dark and" sketches on canvas  
 I have a dream like thoughts about  
 the last that Dark ands  
 are us!  
 Rik -



From ARTHUR -

Rikliza  
 Rozenstraat 26  
 1016 BG Amsterdam  
 E-mail: rikliza@freder.hk

23-7-04 amsterdam

*Dear ARTAVR*

Thanks, thanks very much for the rich, splendid catalogue!  
Thousand and one night indeed. Adventures old and new, reunions and surprises.

The best way to thank you, great painter-friend, is with a painting so I am sending this little gem as a pendant to the two others in the catalog. Hope you like it.

You will recognize the form in sand of this peculiar little bone which is also in the object on the cover of your large reproduction-book.

Loving greetings from Elizé and

*youks -*



*Rik*  
UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

P/S do not know if you have access to internet, here is my website address:

<http://www.riklina-art.nl>

*Rik Lina*

*ROZENGRACHT 92"*

*1016 NG Amsterdam*



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

"May all the lines we drew continue"



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

RR  
Euse

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

01.200.02

<http://www.rikliwa-art.nl>

Rix hina

POST TP&G POST TP&G P  
straat Lange H  
Nieuwe Grac  
Bospiaat  
Avenue Upland CH  
PK 013120  
301203

01.200.02



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Arturo Cruzeiro Seixas  
Rua Da Roza 152 3º  
1200 Lisboa  
Portugal



RIK LINA  
Rozengracht 92  
1016 NG AMSTERDAM  
Tel.. 020-257545 Atelier



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

7

QUERIDOS ARTUR E RAÚL

ESTOU SURPREENDIDO, SASTISFEITO E MUITO EXCITADO  
RELATIVAMENTE À VOSSA EXPOSIÇÃO. MAS QUE PENA  
NÃO PODER IR VÊ-LA, ESPECIALMENTE PORQUE  
ATRAVÉS DO CONVITE PERCEBI QUE TAMBÉM  
ESTÃO EM EXPOSIÇÃO TRABALHOS COLECTIVOS!

É MARAVILHOSO. MUITO, MUITO SUCESSO E  
TUDO DE MELHOR DESTE VOSSO VELHO AMIGO.

RIK

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.200.02

---

RIK LINA  
ROZENGRACHT 92  
1016 NG  
AMSTERDAM  
HOLLAND

---

RIKLINA@FREELER.NL

---

RIKLINA-ART.NL

7 November 2005 Amsterdam

DEAR ARTHUR.

Finally I find the time to write to you. Miguel de Carvalho did send me the catalogue of the letters-expo. And some photo's of the vernissage, A very nice piece of work: everything. You must be glad to have such an enthusiast admirer. I have the impression he is a very lovely man.

Now I am glad and proud to send two books of my work. First, the catalogue of my exhibition in Santiago de Compostela.

The colours are all-right, but they forgot to print the titels, etc. such a pity, but I made a "fe de erratas"

I do not know if you had the possibility to visit, but Natalia made a nice show, giving me 3 halls to hang my works and vitrines with a lot of documentation.

Also she asked me to come again in two years time, and than also together with the ceramics of Elizé! She loved them! Maybe it will be possible to show some of my large paintings, now there was only place for a lot of small ones, together with some very large roll-drawings in ink.

The other is a book of my drawings of the island Saba. Always when I am in nature I make this kind of sketches in black and white, not real drawings of nature, but more a kind of "letters" with the brush I am writing TO the spirit of the landscape. These "spirits" are my special friends – as you are able to see.

On this island I have lived for years (like on Bonaire) and we regular return there to our friends, to dive and camp in the mountain-jungles. Laurens Vancrevel made a very interesting and very moving text for it. It is a pity you will not be able to read, but maybe you find a Dutch friend who can do this for you

( I understand there were some on your vernissage in Coimbra?) Laurens is re-starting BRUMES BLONDES!! After 25 years the Dutch surrealists (subterranean birds on principle) are silently appearing above the ground. Together with Her de Vries he does the redaction, and it promises to be a magazine in the form of a nice little book.

LOVE FROM ELIZÉ AND YOUNKS.  
Rik



Queridos Amigos Eliése e Rik, nao sabendo ingles nao ha verdadeira correspondencia nestes bilhetes com aquilo que verdadeiramente sou e que possivelmente so a poesia da ideia. Felizmente o desenho e a pintura sao linguagens aqueles que sao sensiveis. Neste 2004 sinto o peso imenso da vida que vivi e sinto um presente muito dificil perante o futuro que ja nao tenho.

Com muita amizade deixo vos o meu mais forte abraço

P.S. juntar catalogo expo c/Perez

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo F02	01.200.04



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Clearly, my dream programme would be a major exhibition of surrealism in Holland, with Moesman, Leusden, Tonny, etc., As well as exhibitions in Brazil, America, etc. Followed by spin-off solo exhibitions. I still believe that if this war is over quickly, it will not unduly effect the already fragile world balance (or this civilization), and something might finally go ahead in the "Centre for Surrealist Studies! But things move slowly, and I'm not sure that! shall see the realization of anything of which I dream so much. I hope, in the meantime, to have the opportunity of seeing a major exhibition of your work.

In May 2001, Eugenio Granell, forced me to exhibit with him, but I would have preferred it to have been a solo show of his work, which seemed magnificent to me in its baroque theatricality – and so Spanish. He was a great friend, a great surrealist, and a great painter. The "Granell Foundation" has maintained a very interesting programme of installations from Compostela. It remains to be seen if Natália, whilst taking a profound interest, will be able to surmont the difficulties arising from Granell's death.

An editor has insisted on publishing my "complete poems" which should run to four volumes. The first volume has already appeared, and I enclose a copy for you.

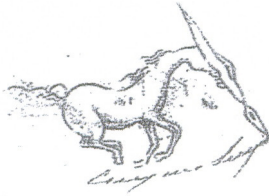
Together with this I am enclosing a catalogue from a Granell exhibition in Aveiro, and one from a solo show of mine in Compostela, of which I have pleasant memories. Out of interest, I am also sending you an interview which I gave to one of this county's most widely read newspapers.

A big hug for you and for Elise.

Yours



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



Chers Misé et Rik Lima

Evidentemente que muito lastimo o meu francês de autodidata e o meu inglês nenhum, que muito tem dificultado desejáveis relacionamentos. Mas a verdade é que também não frequentei liceus, faculdades, escolas de Belas artes etc etc. <sup>mas</sup> Também é verdade que apesar disso, me sinto livre de perfazer uma obra que <sup>alguns</sup> ~~com~~ ~~alguns~~ poetas tem ~~um~~ entendimento. O que fiz foi na sua maioria feito furtivamente dentro das gavetas das mesas de trabalho em que ganhava a subsistência mínima para me manter. Não se trata de "obras de arte", mas sim de depoimentos ou de testemunhos. Não tive tempo para me ~~me~~ envaidecer sob a designação de "artista" ou de "pintor profissional"; e só agora aos 90 anos, com uma ameaça de cegueira que me impede de desenhar e de ler, sei quanto isso me era vital.

Devido ao meu inglês nenhum, não foi possível o nosso encontro, durante o tempo que aqui permaneceram, o que muito lastimo. Embora a distância desde sempre admire a corrente ininterrupta da tua obra agora prolongada nas formas palpitantes da obra de Elizé. Entreguei à Fundação de Famalicão todas as obras que generosamente me têm enviado. É necessário guardar alguma esperança, mesmo na pior adversidade, e eu, e depois o Cesariny, possibilitamos aquela Fundação um espólio que poderá possibilitar ~~utói~~ realizações.

Como não frequentei liceus etc etc, não contraí as sólidas amizades e conveniências que daí resultam. Tenho inimigos — e nem eles sabem o quanto me são úteis o quanto acompanham a minha solidão! Por outro lado conheci GENTE que me deu a sua <sup>Outra</sup> amizade, Amigos <sup>Tive</sup> tocados pela genialidade, como o Cesariny. Nem todos podem compreender o nosso "amor", que tantas e tantas vezes foi subterrâneo e aparentemente distante, não poucas vezes oposto. Estão para publicação 120 cartas dele para mim, e infelizmente na desordem <sup>da</sup> minha vida, muitas outras se perderam. Em termos simplistas direi que o Cesariny procurava o mais absoluto da escuridão, ~~Ha~~ um verso dele que diz, "cair vertiginosamente no vício." ~~de~~ eleger o vício à altura de um Deus; eu pobre de mim procurei apenas a luz, e na sua intensidade ceguei...

Alguns "jovens" entraram na intensidade homossexual do Cesariny nos últimos anos da sua vida com a ideia de dele se servirem. E serviram-se! Ha mesmo dois ou três que assim começaram a sua vida "Wintelectual" ou "artística"...

17 Outubro 2010